PROJETO DE LEI Nº /2018

Denomina um Logradouro Público Municipal da Cidade do Salvador, Regina Dourado, e dá Outras Providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1°. O Poder Executivo denominará um logradouro Público Municipal na Cidade do Salvador, **Regina Dourado**.

Art. 2°. As despesas decorrentes da presente Lei, correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 3°. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 10 de julho de 2018

Tiago Correia

Vereador pelo PSDB

F-PL-010-03

JUSTIFICATIVA

Regina Dourado foi uma atriz brasileira, amplamente reconhecida pelo público brasileiro e internacional através dos seus inúmeros e marcantes papéis em novelas e séries televisivas e, também, em cinema e teatro. A Atriz Regina Dourado foi a primeira atriz nordestina a desempenhar papéis de destaque na Tv brasileira. Durante toda a sua carreira encarnou os valores culturais do povo da Bahia seja no sotaque, na atitude e na interpretação artística o que lhe valeu uma grande popularidade e o reconhecimento do público. A Atriz Regina Dourado, consciente do seu papel de artista popular, assumiu a missão de incorporar à criação dos seus personagens, um traço de alegria, a capacidade de resistir e uma atitude positiva ante a vida que, espelham a esperança e as forças fundamentais que motivam o Brasil e o povo brasileiro na direção de um mundo melhor.

Regina Maria Nascimento Dourado nasceu em 22 de agosto de 1953 no Hospital Português em Salvador, Bahia, o mesmo local onde viria a falecer 60 anos depois, em 27 de outubro de 2012. Teve uma infância e adolescência praieiras vividas no Mont-Serrat (Itapagipe) mas, circulando por toda a cidade, típicas das jovens do seu tempo, identificadas com os movimentos da contracultura e empoderamento feminino. Desenvolveu uma personalidade forte e uma atuação marcante e viva sob a influência dos movimentos hippies, do Festival de Woodstock, do Cinema Novo, do Tropicalismo e, sobretudo, pelo contato pessoal com as atividades das escolas de arte da Universidade Federal da Bahia que então representavam a vanguarda da cultura nacional contemporânea.

Começou ainda como secundarista a participar de grupos amadores de teatro e dança. Aos 15 anos, ingressou na 'Companhia Baiana de Comédias' a aos 18 fez Vestibular para a Escola de Dança da UFBA. Entre uma aula e outra mantinha uma intensa vida artística. Estudou canto, participou do Grupo de Dança Contemporânea da Universidade Federal de Bahia, do Coral Ars Livre e dos Grupos Folclóricos, Zambo e Olodumaré; foi atriz em inúmeros espetáculos independentes de teatro e dança; e, além disso, tinha tempo de ser arte-educadora para crianças portadoras de necessidades especiais.

Estreou na TV como apresentadora do telejornal HOJE, ainda na Tv Aratú à época afiliada da Rede Globo de Televisão. Transferiu-se para São Paulo onde além de fazer teatro atuou na RTC - Rádio e Tv Cultura, participando de uma série de projetos especiais de teledramaturgia. O salto de qualidade se deu quando estreou na Rede Globo no 'especial' A Morte e a Morte de Quincas Berro D'água, dirigido por Walter Avancini em 1978. A repercussão foi boa, tanto que no mesmo ano Regina integrou o elenco de Pai Herói (Globo, 79), novela de Janete Clair, sendo este seu primeiro trabalho maior nas telinhas. Depois disso, Regina Dourado não parou mais!

Na sequência, fez Cavalo Amarelo (80) e Rosa Baiana (81) ambas na Band e, ganhou papel de destaque na grande premiada no Festival de Cinema e Tv de New York, Lampião e Maria Bonita dirigida por Paulo Afonso Grisolli (Globo), no que seria a primeira mini-série da Tv Brasileira. Mas foi realmente no ano de 1982, que a estrela de Regina brilhou mais forte como atriz popular para todo o Brasil. Encarnou na novela Pão, Pão. Beijo, Beijo, a inesquecível Lara Sereno, uma noiva que abandonada no altar se transformaria em cantadora e poeta de cordel.

Toda a rica criatividade de Regina Dourado é hoje parte significativa da história da Tv brasileira e motivo de orgulho para todos os baianos. Em seus mais de trinta trabalhos em televisão participou com destaque de novelas e séries como Roque Santeiro, O Pagador de Promessas, O Rei do Gado, Pantanal, O Sorriso do Lagarto, Tereza Batista, Renascer, Tropicaliente, Anjo Mau, América, Esperança e Seus Olhos entre outros. Além disso, fez várias participações em programas e séries de grande audiência como Os Trapalhões, Chico City, Jô Soares 11:30h, Sai de Baixo, Os Normais e Andando Nas Nuvens etc.

Um momento de reconhecimento público aconteceu quando foi nacionalmente eleita para 'protagonista vencedora' da novela Tropicaliente derrotando Silvia Pfeiffer. E um exemplo de consagração popular veio em Explode Coração, novela de Glória Perez, na qual ficou nacionalmente reconhecida ao interpretar a personagem Lucineide, ao lado do ator Rogério Cardoso, com seu bordão 'Stop Salgadinho!' que se transformaria em refrão de música sertaneja. Seu último trabalho foi na Rede Record, na novela Caminhos do Coração. Notabilizou-se no papel de mulheres fortes, independentes e vitais, como a própria Lucineide e outras.

No cinema, atuou em inúmeros longas-metragens como Espelho d'Água - Uma Viagem no Rio São Francisco (2004), No Coração dos Deuses (1999), Corisco & Dadá (1996), Tigipió – Uma questão de Amor e Honra (1986) e O Baiano Fantasma (1984).

Colecionou prêmios, como Melhor Atriz no Festival Internacional de Cinema de Karlovi Vari (Tcheco Eslováquia), no Fest. de Curta no Rio Grande do Norte além de várias indicações em Brasília e Gramado. Na TV, Regina também colecionou vários prêmios, como o de melhor atriz coadjuvante em Renascer (Prêmio Ass. Paulista de Críticos de Arte - APCA); melhor atriz em Tropicaliente (Prêmio Master Jornal de Clubes – Rio de Janeiro), além de melhor cena em Explode Coração (Prêmio Cassiano Gabus Mendes – Vídeo Show – Rio de Janeiro).

Em 2003, lançou o seu primeiro e único livro Quero Comer!!!, pela Ediouro, um divertido livro de receitas, através de contos bem humorados e meio picantes, ensina pratos variados da culinária regional. Em teatro atuou em Salvador, Rio e São Paulo cidade onde trabalhou dirigida por Bibi Ferreira no musical Memórias de um Sargento de Milícias. Reafirmando seu caráter de atriz popular realizou já bastante debilitada pela doença, seu último trabalho como atriz, na peça A Paixão de Cristo, em 2012, apresentada no Farol da Barra em Salvador, interpretando Maria, a velha mãe que narra a história de seu filho - Jesus.

Além da qualidade do seu desempenho como uma das importantes atrizes brasileiras contemporâneas, Regina Dourado deixa um significativo legado cultural para as novas gerações de atores. Como profissional vitoriosa, interpretou papéis de destaque em produções do eixo Rio - São Paulo, sabendo preservar suas características regionalistas e evitando com criatividade a pasteurização de sotaque e estilo. Nesse sentido desenvolveu durante sua sólida carreira uma identidade de atriz cujas performances foram não só reconhecidas pela crítica especializada, mas, também, amadas pelo 'grande público'. Regina Dourado será sempre lembrada pela presença vibrante, forte personalidade, e pelo seu sorriso positivo e contagiante, um chamado para sermos cidadãos mais solidários e melhores brasileiros.

Principais trabalhos em Tv e Cinema.

(*assinalados os trabalhos em que interpretou papéis principais)

Televisão: (ano, título, personagem, emissora) 1978- A Morte E a Morte de Quincas Berro d'Água (seriado Globo) 1979 - Pai Herói - Nancy Flores Guimarães (novela Globo) 1980 - Cavalo Amarelo - Ivonete Fragoso Motta (novela Band) 1981 - Rosa Baiana - Matilde Pereira Salvador (novela Band) *1982 - Lampião e Maria Bonita (minissérie) - Joana Bezerra (seriado Globo)1982 - Seu Quequé *1983 - Pão Pão, Beijo Beijo - Laura Sereno 'Lala' (novela Globo) 1985 - Roque Santeiro – Efigênia (novela Globo) 1988 - O Pagador de Promessas (minissérie Globo) - Branca da Silva Assis 1990 - Pantanal - Olga Moura Feijó (novela Band) 1991 - Felicidade - Rosália Camargo Freitas (Globo) *1991 - O Sorriso do Lagarto - Neide de Pádua Alencar (Globo) 1992 - Tereza Batista (minissérie) - Maria Mariah Santana 'Mãos de Fada' (Globo) 1993 - Renascer - Morena de Souza (Globo) *1994 - Tropicaliente - Serena (Globo) 1995 - Explode Coração - Lucineide Salgado (Globo) 1996 - O Rei do Gado – Clarita (Globo) *1997 - Anjo Mau - Alzira Machado Noronha (Globo) 1998 - Sai de Baixo (seriado) - Maria Lúcia Lajola Salão (Globo) 1999 - Andando nas Nuvens - Yeda Pedreira (Globo) 2002 - Esperança - Mariúsa Anzolini (Globo) 2002 - Os Normais (seriado) - Beatriz Barros (Globo) *2004 - Seus Olhos - Mafalda dos Santos Sousa (SBT) 2005 - América - Maria da Graça Pereira (Globo) 2006 - Bicho do Mato - Wanda Chaves (Record) 2007 - Caminhos do Coração - Dona Tina (Record) Atuação em cinema de longa-metragem: 2004 - Espelho d'Água - Uma Viagem no Rio São Francisco 1999 - No Coração dos Deuses 1996 - Corisco & Dadá 1990 - Corpo em Delito 1985 - Tigipió - Uma Questão de Amor e Honra (Prêmio Internacional) 1984 - O Baiano Fantasm.

Diante de sua trajetória como atriz baiana e notória é que levo a esta Casa Legislativa rogando pelo deferimento da preposição em comento.

Salvador, 10 de julho de 2018

Tiago Correia

Vereador pelo PSDB

F-PL-010-03